

# Tunai Wagner Tiso

*Saudade da Elis*

Das grandes referências musicais que tenho, Elis Regina, Milton “*The Voice*” Nascimento e *The Beatles* foram as que mais me marcaram. A primeira vez que ouvi Milton, Edu Lobo, Gilberto Gil, Baden Powell, Tom Jobim, Ivan Lins, entre outros grandes artistas, foi na voz de Elis.

O meu sonho de ser incluído nessa lista realizou-se em 1979 com a gravação de *As Aparências Enganam*, minha com meu parceiro mais constante, Sérgio Natureza, no Estúdio Transamérica (que ficava perto da Mangueira). Aliás, foi lá, nessa época, que conheci o Bituca, de quem me tornei amigo e compadre, com quem vim poucos meses depois a compor *Certas Canções*, nossa primeira parceria. Mas aí já é outra história...

Lembro-me de ter conhecido “Elis Rainha” em 1972, no show “É Elis” (direção de Miele e Bôscoli), no Teatro da Praia, no Rio, tendo então sido apresentado a ela pelo meu irmão João Bosco, que emplacou, junto com Aldir Blanc, 28 músicas na voz dela, ficando atrás somente de Tom Jobim, com 30 músicas. Passado algum tempo, combinamos de ir, Sérgio Natureza e eu, ao apartamento dela e do César Camargo Mariano, no Arpoador. Cantei doze músicas, basicamente o repertório de meu 1º LP *Todos os Tons* (Polygram – 1981). Saímos com a amizade, que seria por toda a vida, e a promessa da gravação de uma ou duas músicas inéditas, e era exatamente o que eu precisava para vir de Minas (onde cursava o último ano de engenharia e fazia um estágio de dois anos) pro Rio, viver exclusivamente de música. Isso aconteceu em dezembro de 1978. Já contabilizava umas 40 músicas inéditas na bagagem.

Em entrevista à Rádio Nacional, por ocasião do lançamento do LP *Essa Mulher* (WEA – 1979), Elis disse: “*Se todo mundo resolver compor na família Mucci, vou ter que fazer um disco assim: Elis Regina interpreta a família Freitas Mucci. Espero que venda, né? Porque fazer um disco só pra oito, vai ser ruço. Eles são incríveis. O Tunai é jovem, tem 28 anos, sofre de ‘engenheirite’ aguda. E, de repente, chega assim... distraído, saca? Olha, vim mostrar uma música. E mostra dez de uma vez. Aí você fala: Opa, algo chegou de Ponte Nova! E eu tô torcendo por este cara. É uma pessoa incrível. Tipo obstinado. Resolveu que vai transar esta, tá batalhando feito um louco. E eu gosto desta música, As Aparências Enganam. Eu acho que essa*

*letra aí é a letra mais forte deste disco. Que me desculpem meus outros amigos, mas na realidade, em termos de atualidade, de passado e de futuro, eu arrisco que esta música, em termos de longevidade, é a música do disco que vai tocar hoje, daqui a 10 anos. Tá legal, daqui a 25 anos, tá legal, porque as aparências vão sempre mais enganar do que outra coisa”.*

Além da amizade, tive o grande privilégio de me hospedar na casa deles, na Cantareira (São Paulo), em 1979, quando Sérgio e eu compusemos *Lembre-se* (CD *Elis Vive* – Warner Music – 1998) pra ela.

Fiz também uma música instrumental com César Camargo Mariano que dei o nome, obviamente, de *Cantareira* (LP *César Camargo Mariano & Cia* – EMI-Odeon – 1980), por tudo que vivi, presenciei e aprendi. Ela era mais que “a maior cantora”, também era uma cozinheira de mão cheia, mãe cuidadosa (*full time*), entre tantas coisas boas. Eu me lembro de ter dito que eles formavam a dupla mais musical do planeta e ela me corrigiu brava: “*Dupla não, casal!*” – depois de ouvir, durante a pausa nos ensaios, uma versão de uma das obras primas de Tom e Vinícius, *Eu Sei Que Vou Te Amar*, num momento intimista de “a voz” e “o piano”. Ela nunca gravou, mas eu nunca me esqueci...

Confesso que não foi fácil chegar a este repertório aqui, que, aliás, foi feito há uns 10 anos (no show “Eternamente Elis”, em 2002), antes da belíssima homenagem que Maria Rita fez à sua mãe (que tive o prazer em assistir ao lado do Bituca, na pré-estréia, que aconteceu no Vivo Rio).

Posso dizer que estou muito feliz por me apresentar neste *show* com o auxílio luxuoso do grande artista e parceiro da vida inteira de Milton “*The Voice*”, Wagner Tiso, com quem tive o enorme prazer de me apresentar várias vezes e que também participou de 10 das 17 faixas do meu mais novo CD, *Eternamente...* (MZA Music – 2011).

Saudade da Elis, *As Aparências Enganam*, 35 anos se passaram e eu sinto que ela está com a gente, maravilhosa como sempre, influenciando as novas cantoras com sua voz belíssima, num repertório eclético e certo.



Tunai

## REPERTÓRIO

1. BERIMBAU ASSANHADO (medley de Tunai para as músicas Berimbau, Consolação, Canto de Ossanha (Baden Powell / Vinícius de Moraes), Lapinha (Baden Powell / Paulo Cesar Pinheiro) e Upa Neguinho (Edu Lobo / Gianfrancesco Guarnieri))
  2. AS APARÊNCIAS ENGANAM (Tunai / Sérgio Natureza)
  3. CERTAS CANÇÕES (Tunai / Milton Nascimento)
  4. MARIA, MARIA (Milton Nascimento / Fernando Brant)
  5. CANÇÃO DO SAL (Milton Nascimento)
  6. VENTO DE MAIO (Telo Borges / Lô Borges / Márcio Borges)
  7. ETERNAMENTE (Tunai / Sérgio Natureza / Liliane)
  8. EU SEI QUE VOU TE AMAR (Tom Jobim / Vinícius de Moraes)
  9. O BÊBADO E A EQUILIBRISTA (João Bosco / Aldir Blanc)
  10. LEMBRE-SE (Tunai / Sérgio Natureza)
  11. AGORA TÁ (Tunai / Sérgio Natureza)
  12. FOLHAS SECAS (Guilherme de Brito / Nelson Cavaquinho)
  13. CORSÁRIO (João Bosco / Aldir Blanc)
  14. MUCURIPE (Belchior / Raimundo Fagner)
  15. ATRÁS DA PORTA (Francis Hime / Chico Buarque)
  16. CASA NO CAMPO (Tavito / Zé Rodrix)
  17. AS CURVAS DA ESTRADA DE SANTOS (Roberto Carlos / Erasmo Carlos)
  18. O TREM AZUL (Lô Borges / Ronaldo Bastos)
  19. PARA LENNON E MCCARTNEY (Lô Borges / Márcio Borges / Fernando Brant)
  20. NADA SERÁ COMO ANTES (Milton Nascimento / Ronaldo Bastos)
  21. FASCINAÇÃO (F. Marchetti / M. Feraudy / versão: A. Lousada)
- BIS:
22. CORAÇÃO DE ESTUDANTE (Wagner Tiso / Milton Nascimento)
  23. FRISSON (Tunai / Sérgio Natureza)